Dubai e o Golfo

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

O modelo da zona franca

Dubai entrou na disputa tardiamente e a partir de um ponto de partida incomum. O Dubai International Financial Centre, criado como polo financeiro em 2004, é uma zona especial com regulador próprio, a Dubai Financial Services Authority, e tribunais próprios. Os DIFC Courts aplicam um arcabouço de common law e funcionam em inglês, com juízes vindos da Inglaterra, de Singapura e de Hong Kong.[1] Abu Dhabi seguiu com o Abu Dhabi Global Market, criado em 2013 e em operação desde outubro de 2015, que aplica diretamente a common law inglesa, inclusive os precedentes da Inglaterra e do País de Gales.[2]

O modelo merece a atenção de Singapura, porque importa a infraestrutura jurídica que Singapura herdou pela história. Singapura recebeu o direito inglês por meio da Charter of Justice de 1826 e o adaptou ao longo de dois séculos, como descreve o capítulo A.III. Dubai e Abu Dhabi criaram, por lei, enclaves de common law dentro de um Estado de tradição de civil law e recrutaram juízes de jurisdições de common law, entre elas Singapura. Os enclaves oferecem aos investidores estrangeiros um ambiente jurídico familiar. Eles também deixam uma fronteira entre a zona e a ordem jurídica circundante, o que suscita questões de execução e de jurisdição que Singapura, onde a common law é o direito do país, não enfrenta.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Crescimento na gestão patrimonial e de ativos

O crescimento dos centros do Golfo desde 2020 tem sido rápido. O Dubai International Financial Centre informou em 5 de fevereiro de 2026 que sua força de trabalho havia crescido 9% em doze meses, para 50.200 pessoas, e que abrigava mais de 500 empresas de gestão patrimonial e de ativos, 102 hedge funds e 1.289 entidades ligadas a famílias.[3] No início de novembro de 2026, anunciou que o número de empresas de gestão patrimonial e de ativos havia ultrapassado 600.[4] O Boston Consulting Group incluiu os Emirados Árabes Unidos entre os centros de contabilização de patrimônio que mais crescem, com aumento de 11,1% do patrimônio transfronteiriço em 2025.[5]

A atratividade assenta na tributação, na localização e na política. Os Emirados Árabes Unidos não cobram imposto de renda de pessoas físicas. Um imposto federal sobre as sociedades, introduzido pelo Federal Decree-Law No. 47 of 2022, aplica-se apenas aos exercícios iniciados em 1º de junho de 2023 ou depois. As pessoas de zona franca qualificadas podem se beneficiar de uma alíquota de 0% sobre a renda qualificada.[6] A alíquota padrão é de 9% sobre a renda tributável acima de AED 375.000.[7] Dubai fica entre os fusos horários da Ásia e da Europa e é servida por um dos aeroportos mais movimentados do mundo. Seu governo corteja residentes e empresas abastados com uma rapidez e uma franqueza que os centros mais antigos raramente igualam. Dubai também criou um regulador dedicado aos ativos virtuais, por meio do qual disputa com Singapura as empresas que atuam com criptoativos, campo examinado no capítulo K.I.[8]

Migração de patrimônio

O sinal mais visível da atratividade do Golfo é a migração de pessoas abastadas. A Henley & Partners projetou para 2025 um ingresso líquido de 9.800 milionários nos Emirados Árabes Unidos, o maior de todos os países, contra 1.600 em Singapura e 800 em Hong Kong. A mesma projeção indicava uma saída líquida de 16.500 milionários do Reino Unido.[9] Esses números são estimativas de uma empresa que presta consultoria em residência e cidadania, razão pela qual devem ser lidos com cautela. O relatório da empresa de junho de 2026 abandonou por completo a tabela

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

de entradas e saídas. Em vez disso, atribuiu pontuações às jurisdições conforme sua atratividade estrutural para migrantes abastados, colocando os Emirados Árabes Unidos em primeiro lugar, com 85,3 pontos, e Singapura em segundo, com 79,5, à frente de Hong Kong, com 71,2, da Suíça, com 70,8, e do Reino Unido, com 68,3.[10] Sua direção, porém, corresponde ao que banqueiros e consultores em Singapura relatam: uma parte do novo patrimônio vindo do Sul da Ásia, da África, da Rússia e da Europa, que antes talvez tivesse ido para Singapura ou para a Suíça, hoje se estabelece em Dubai.

Integridade e segurança

Os centros do Golfo apresentam duas fraquezas que Singapura tem usado em seu próprio posicionamento. A primeira diz respeito à integridade. Em março de 2022, o Grupo de Ação Financeira Internacional colocou os Emirados Árabes Unidos sob monitoramento reforçado em razão de deficiências em suas medidas contra a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo. O país foi retirado da lista em fevereiro de 2024.[11] Após a invasão russa da Ucrânia, Dubai tornou-se também destino de negociantes e de patrimônio russos, já que os Emirados não adotaram as sanções ocidentais, como explica o capítulo H.IV. Singapura, que adotou suas próprias medidas financeiras contra a Rússia em março de 2022, oferecia um contraste que alguns clientes valorizavam e outros não.[12]

A segunda fraqueza diz respeito à segurança física. Desde 28 de fevereiro de 2026, os Estados Unidos e Israel estão em guerra com o Irã e seus aliados regionais. Os Emirados Árabes Unidos estiveram entre os países atingidos por ataques iranianos e aliados, que mataram soldados e civis em território emiradense.[13] Os cessar-fogos acordados na primavera ruíram em julho, e os combates foram retomados em setembro. A Reuters informou que alguns investidores abastados cogitaram transferir ativos de Dubai para Singapura e a Suíça em resposta, embora gestores de patrimônio também tenham observado que muitos clientes diversificaram suas posições sem deixar os Emirados.[14] A dimensão desses movimentos ainda não pode ser medida. O episódio mostrou, contudo, um ponto estrutural: um centro cujos

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

clientes vêm de muitas regiões precisa estar a salvo dos conflitos de todas elas. A distância de Singapura em relação ao Golfo tornou-se, da noite para o dia, um trunfo.

A posição de Singapura

Para Singapura, o Golfo é um concorrente no negócio de family offices e de gestão patrimonial e um parceiro em investimento soberano, comércio e infraestrutura. Os fundos soberanos do Golfo investem por meio de Singapura e ao lado dos próprios investidores estatais de Singapura, cujo desenvolvimento o capítulo D.I descreve. Escritórios de advocacia, sociedades fiduciárias e gestores de fundos de Singapura abriram escritórios em Dubai e Abu Dhabi, enquanto ex-juízes de Singapura atuaram nos tribunais do Golfo. As duas regiões fazem parte, portanto, de uma mesma rede de centros que compartilham pessoal, técnicas jurídicas e clientes. A vantagem de Singapura está na profundidade de seu setor bancário e de gestão de ativos, na reputação de seus tribunais e na estabilidade de seu sistema político. A vantagem de Dubai está em seu regime tributário e em sua proximidade com clientes do Oriente Médio, do Sul da Ásia e da África.

Notas

1. Wikipedia, “Dubai International Financial Centre” (acesso em novembro de 2026): DIFC “established in 2004 as a financial hub”, com a DFSA como “independent regulator exclusive to the zone”; os DIFC Courts seguem um “common law framework”, funcionam em inglês e tiveram juízes da Inglaterra, de Singapura e de Hong Kong. ↩
2. Wikipedia, “Abu Dhabi Global Market” (acesso em novembro de 2026): “Established in 2013 and operational since October 2015”; “ADGM is the only jurisdiction in the region to apply English common law directly.” ↩
3. Dubai International Financial Centre, “Dubai International Financial Centre announces landmark annual results for 2025”, 5 de fevereiro de 2026 (difc.com): “Total workforce grows 9% in 12 months to reach 50,200”; “Over

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

500 wealth and asset management companies"; 102 hedge funds; 1.289 entidades ligadas a famílias. ↩

4. Dubai International Financial Centre, manchete "Wealth and Asset Management firms pass 600 milestone", Dubai Future Finance Week 2026, terceiro dia, 4 de novembro de 2026 (difc.com). ↩
5. Boston Consulting Group, comunicado à imprensa de 27 de maio de 2026 (bcg.com): os EAU entre os centros de contabilização que mais crescem, com "cross-border wealth rising 11.1% in 2025". ↩
6. Ministério das Finanças dos Emirados Árabes Unidos, "Corporate Tax" (mof.gov.ae, acesso em novembro de 2026): Federal Decree-Law No. (47) of 2022, aplicável aos exercícios iniciados em 1º de junho de 2023 ou depois, com "a Corporate Tax rate of 0% on their Qualifying Income" para as pessoas de zona franca qualificadas. ↩
7. Alíquota padrão do imposto sobre as sociedades de 9% sobre a renda tributável acima de AED 375.000, nos termos do Federal Decree-Law No. 47 of 2022. ↩
8. Dubai Virtual Assets Regulatory Authority, criada pela Dubai Law No. 4 of 2022. ↩
9. Henley & Partners, comunicado à imprensa "Henley Private Wealth Migration Report 2025" (henleyglobal.com, acesso em novembro de 2026): ingressos líquidos projetados para 2025 de +9.800 para os EAU, +7.500 para os EUA, +3.000 para a Suíça, +1.600 para Singapura e +800 para Hong Kong; saídas líquidas de –16.500 para o Reino Unido, –7.800 para a China e –3.500 para a Índia. ↩
10. Henley & Partners, comunicado à imprensa sobre o *Henley Private Wealth Migration Report 2026*, Londres, 16 de junho de 2026 (henleyglobal.com, acesso em novembro de 2026): o relatório é "organized around a series of thematic lenses" em lugar de uma tabela de entradas e saídas; Wealth Mobility Competitiveness Scores: EAU 85,3, Singapura 79,5, Hong Kong 71,2, Suíça 70,8, Reino Unido 68,3. ↩

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

11. Wikipedia, “Economy of the United Arab Emirates” (acesso em novembro de 2026): em março de 2022 os EAU “was put in the ‘gray list’ by the Financial Action Task Force”; “In February 2024, the country was successfully removed from the watchlist”. ↩
12. Monetary Authority of Singapore, medidas financeiras em relação à Rússia, anunciadas em 5 de março de 2022 com base no Monetary Authority of Singapore Act; ver o capítulo H.IV. ↩
13. Wikipedia, “2026 Iran war” (acesso em novembro de 2026): “Since 28 February 2026, the United States and Israel have been at war with Iran and its regional allies”; os EAU entre os países atingidos, com “2 soldiers, 1 contractor and 12 civilians killed, 245 injured”. Cessar-fogos foram acordados em 8 de abril e 21 de abril de 2026; o cessar-fogo ruiu em 8 de julho, após ataques iranianos à navegação comercial no estreito de Ormuz, e as hostilidades foram retomadas a partir de setembro. ↩
14. Wikipedia, “Economy of the United Arab Emirates” (acesso em novembro de 2026), visão geral da economia: após os ataques iranianos, “some wealthy investors considered transferring assets from Dubai to financial centres such as Singapore and Switzerland”, citando a Reuters; alguns gestores de patrimônio relataram que os investidores estavam diversificando suas posições sem deixar inteiramente os EAU. ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.